

F. Ciências Sociais Aplicadas - 2. Gestão e Administração - 7. Gestão Pública

AGRICULTURA FAMILIAR E POLÍTICAS PÚBLICAS: AS IMPLICAÇÕES DO PRONAF NA PRODUÇÃO DE MANDIOCA NO POVOADO DO TERRÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO FELIPE - BA

Elise Bastos Albuquerque ¹

Ranon Silva Barreto ¹

Simone Sousa Passos ¹

Claudio Ressurreição dos Santos ²

Elizabete de Almeida Nunes ³

1. Graduandos do Curso de Administração - FAMAM - AUTOR

2. Prof. Ms. FAMAM- Orientador

3. Profa. Esp. FAMAM- Orientadora

INTRODUÇÃO:

O Brasil é um dos maiores produtores de mandioca do mundo. Como principal produto da agricultura familiar da Bahia, a mandioca é uma cultura versátil e de aproveitamento integral, sendo possível aproveitar toda a planta (folha, caule e raiz) na alimentação humana e animal. Por se constituir um dos principais produtos da mandioca, a farinha é muito difundida em todo o país, fazendo parte da refeição diária de muitos brasileiros. Do ponto de vista econômico, é a principal atividade do município de São Felipe, logo sendo fonte de renda de grande parte da população desse recorte espacial. Dentre as várias localidades do município, o Terrão se destaca como sendo o principal produtor de farinha, com vinte casas de farinha: umas de caráter empresarial; outras, ligadas à subsistência familiar. O presente estudo que tem por objeto a comunidade do Terrão, município de São Felipe na perspectiva do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), tem como objetivo analisar as implicações desse programa na modernização agrícola da produção de farinha desse povoado.

METODOLOGIA:

Para atingir os objetivos propostos a metodologia desta pesquisa divide-se em duas fases: a primeira fase constitui-se da revisão da literatura sobre a questão; a segunda fase constitui-se do trabalho de campo realizado no Povoado do Terrão, em São Felipe com aplicação de entrevistas e formulário ao presidente da Associação daquele povoado e seus associados para obter constatações da verdadeira realidade a cerca da agricultura familiar daqueles pequenos produtores do Povoado do Terrão.

RESULTADOS:

As análises desenvolvidas acerca do PRONAF e os pequenos produtores do povoado do Terrão encaminham-se para os seguintes aspectos: esse crédito rural, ao longo de quatro anos de atuação, trouxe para o povoado alguns benefícios para a melhoria na qualidade de vida. Contudo, o PRONAF sofre com a falta de divulgação, o que não permite à grande parte do público-alvo o conhecimento do mesmo. É preciso divulgar o PRONAF a fim de atrair os interessados, bem como prestar esclarecimentos para que os mesmos possam aplicá-los da melhor maneira. As associações e cooperativas têm um papel fundamental na difusão do PRONAF, facilitando a acessibilidade dos mesmos às linhas de crédito do programa. O maior problema das associações, em relação ao PRONAF, é que muitos dos seus dirigentes não têm conhecimento do programa e acabam não esclarecendo acerca desse crédito rural. No que se refere à extensão da propriedade rural ficou constatado na pesquisa o predomínio da pequena propriedade rural, bem como certa diversidade de culturas plantadas conjuntamente com a mandioca a exemplo do feijão, milho e do amendoim, ambos característicos da agricultura familiar, o que torna esse público apto aos recursos desse programa.

CONCLUSÃO:

Conclui-se o estudo acerca da agricultura familiar e as implicações do PRONAF no povoado do Terrão, afirmando que a pesquisa aqui desenvolvida atingiu a sua meta fundamental de identificar e analisar as implicações desse programa na modernização agrícola da produção de mandioca e derivados desse povoado.

Instituição de Fomento: Faculdade Maria Milza

Palavras-chave: Produção de mandioca, crédito agrícola, pequeno produtor.